

Apresentação

O projeto “Cine Club Itinerante: Natureza e Cultura em Cena” defende o direito de acesso ao cinema, ou seja, a filmes e documentários como prescreve o **artigo 215 da Constituição Federal de 1988** que o “*Estado garantirá a todos o [...] acesso às fontes da cultura e a democratização do acesso aos bens culturais*” (BRASIL, 1988) e a **lei n. 13.006, de 26 de junho de 2014, que alterou o parágrafo 6º do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996, que integra o cinema a proposta pedagógica educacional.**

Promove uma mesa redonda para debater e discutir a problemática do lixo e o plano municipal dos Resíduos Sólidos na Amazônia. A mesa de debate procura familiarizar a comunidade acadêmica a refletir a problemática ambiental articulada a filmes e documentários no ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica em diferentes processos de construção do conhecimento em uma relação pedagógica educativa reflexivo-crítico.

Em 2010, a Lei nº 12.305/10, (BRASIL, 2010) determinou aos estados e municípios brasileiros, se adequarem à disposição final da lei quanto aos rejeitos. A lei estabeleceu prazo e metas para elaboração e aprovação dos planos estaduais e/ou municipais de resíduos sólidos, que englobassem a distribuição ordenada de rejeitos em aterros, buscando a prevenção de danos ambientais ou riscos à saúde pública e -, à segurança, de forma a minimizar os impactos ambientais incidentes, devendo inclusive adotar e incentivar a coleta seletiva dos resíduos sólidos. Os planos municipais devem estabelecer metas de redução da geração de resíduos sólidos (SOUZA, 2016, p. 67).

A perspectiva dos temas transversais – Resíduos Sólidos na educação amazônica evidencia a necessidade de vincular a escola e-, as práticas pedagógicas à importância de se incluir a temática da degradação ambiental, alterações e desequilíbrios provocados pela ação humana no descarte inadequado aos resíduos sólidos e seus efeitos na natureza e para o homem. (SOUZA, 2016).



UFAM

Profº Doutor Sylvio Mário Puga Ferreira

Reitor

Profº Doutor Jacob Moyses Cohen

Vice-Reitor

Profº Doutor João Ricardo Bessa Freire

Pró-Reitor de Extensão e Interiorização



Profº Doutor Ricardo Barbosa Moraes

Diretor do Instituto de Natureza e Cultura

Profº Max de Souza Pinheiro

Coordenador Acadêmico

TAE José Bezerra Maricaua

Coordenador Administrativo

Profº M.Sc. Josenildo Santos de Souza

Coordenador do Projeto de Extensão

Cine Club Itinerante: Natureza e Cultura em Cena

Profº Esp. Sebastião Melo Campos

Vice-Coordenador do Projeto de Extensão

Cine Club Itinerante: Natureza e Cultura em Cena

Gabriel Oliveira de Souza

Bolsista do Projeto

Colaboradores

Profº Phd Germán Palácio Castanheda – Unal

Profª M.Sc. Maria Francisca Nunes de Souza - Ufam

Profª Esp. Maria Auxiliadora dos S. Coelho - Ufam

Maézia Natalia Martins Nunes - Ufam

Michele Firmino Guimarães - Ufam

Roberto Mafra da Silva



Poder Executivo

Ministério da Educação

Universidade Federal do Amazonas

Instituto de Natureza e Cultura

Curso de licenciatura em Pedagogia

Mesa-Redonda: O lixo e o Plano Municipal de Resíduos Sólidos na Amazônia.

Instituto de Natureza e Cultura –
INC/UFAM/Benjamin Constant – AM

Dia: 24 de novembro de 2017

Local: Hall do INC

Horário: 10h00/12h00

Realização

Cine Club Itinerante: Natureza e Cultura em Cena



Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização

Apoio

**Rádio Nacional do Alto Solimões –
Emissora da Empresa Brasil de
Comunicação**

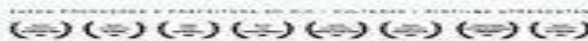
Documentário: **lixo Extraordinário.**

O documentário Lixo Extraordinário acompanha durante dois anos o desdobramento do trabalho do artista plástico Vik Muniz no maior aterro sanitário do mundo, no Jardim Gramacho, município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, o envolvimento do artista com os catadores do lixão.



Documentário: **Estamira**

O documentário ESTAMIRA, que surgiu do ensaio fotográfico JARDIM GRAMACHO, de Marcos Prado, conta a história de uma mulher do mesmo nome, que sofre de distúrbios mentais, vive e trabalha há mais de 20 anos no Aterro Sanitário de Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro, colocando em pauta as políticas públicas de habitação, saúde, geração de emprego e renda, resíduos sólidos (aterros sanitários e lixões a céu aberto) e as desigualdades sociais que revelam a miséria brasileira.



Filme: **Saneamento Básico - O Filme.**

O filme é um convite ao debate para as questões da gestão pública e das políticas públicas nas cidades brasileiras, nas áreas urbanas e rurais abandonadas pelo poder público. Propõe um modelo de gestão participativa com a organização da associação de moradores, participação popular por meio daqueles que conhecem os seus direitos de cidadão, se organizam e se mobilizam para reivindicar melhorias.



Mesa Redonda: **Lixo e Plano Municipal de Resíduos Sólidos.**

Tema: Gestão Ambiental e a Plano Municipal de Resíduos Sólidos em Benjamin Constant/AM.

Palestrante: Elvis Presley Graça Souza - Secretário Municipal de Meio Ambiente do Município de Benjamin Constant. Bacharel em Teologia Cristã – SELOAM) IEFV-MAO/AM (2015), Licenciado em Geografia (UEA), Capacitação técnica em Gestão de Resíduos Sólidos pelo Ministério do Meio Ambiente (2011), Curso de formação em Licenciamento e Regularização Ambiental Rural – PNC Rural, pelo Ministério do Meio Ambiente. (2011) e Especialista em Gestão Ambiental pela FASE.

Tema: **Lixo como oportunidade de negócio**

Palestrante: Jonas Fernando Petry - Bacharel em administração, Mestrado em administração e Doutor em administração. Professor do Instituto de Natureza e Cultura da Ufam, desde 2008.

“A vida moderna têm gerado diariamente uma grande diversidade de resíduos oriundos das áreas urbanas, ao mesmo tempo os locais para o destino final do lixo têm diminuído em função da rápida expansão das cidades e ou simplesmente não existem em cidades do interior da Amazônia”. (Petry, Souza e Guimarães, 2014).

“Petry, Souza e Guimarães (2014) afirmam que em 2010 o Brasil deixou de coletar 6,7 milhões de toneladas de lixo urbano que tiveram destino impróprio e 61% dos municípios ainda fazem uso de unidades de destinação inadequada de resíduos, encaminhando-os para lixões a céu aberto e aterros que não possuem conjunto de sistemas e medidas necessários para proteção do meio ambiente contra os danos de degradação.”.

Tema: **Gestão de Resíduos Sólidos em ilhas e várzeas da Amazônia.**

Palestrante: Prof. Dr. Emerson Dechechi Chambó - Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Especialista em Ecologia pela Universidade Paranaense – UNIPAR. Mestre em Zootecnia pela UNIOESTE. Doutor em Zootecnia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Pós-Doutor em Desenvolvimento Rural Sustentável pela UNIOESTE. Pós-Doutor em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Professor do Instituto de Natureza e Cultura da UFAM.

Tema: **Resíduos Sólidos e Educação Ambiental na Amazônia.**

Palestrante: Josenildo Santos de Souza. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Ética pela Universidade Federal do Amazonas e Mestre em Estudos Amazônicos pela Universidad Nacional de Colômbia – UNAL.

“Os municípios da Amazônia convivem com uma realidade de degradação socioambiental que lhes é peculiar no que tange à destinação do lixo produzido pela população urbana e rural. Segundo dados da ABRELPE na região Norte são produzidos 13,6 mil toneladas de lixo/dia de resíduos sólidos urbanos, 35,5% dos quais depositados em lixões. No Amazonas, dos seus 62 municípios, 97% têm lixões a céu aberto” (SOUZA, 2016, p. 75-76).